

Estudo mostra que a aspirina pode reduzir a incidência e morte por câncer

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

De acordo com uma pesquisa divulgada na 100ª reunião anual da Associação Americana para Estudo do Câncer, que aconteceu em Los Angeles, EUA, o uso regular da aspirina reduz a incidência geral e o número de mortes por câncer. Entretanto, o trabalho, apresentado pelo Dr. Aditya Bardia, do Colégio de Medicina da Clínica Mayo, mostra que, apesar da aspirina fazer parte do grupo dos medicamentos anti-inflamatórios não-esteroidais (AINEs), o uso de outros tipos de AINEs não apresenta o mesmo efeito. Outros estudos já haviam avaliado o efeito destes medicamentos sobre tipos específicos de câncer, como o câncer de seio, por exemplo. Porém, este trabalho se diferencia por avaliar o impacto do uso de anti-inflamatórios sobre a incidência geral, e também seu impacto sobre a mortalidade causada pela doença. Os pesquisadores acompanharam um grande número de pacientes por um período de tempo bastante longo (até 12 anos) e verificaram que o uso de aspirina, comparado ao não-uso, poderia ser associado à menor incidência e mortalidade por câncer. Segundo o Dr. Bardia, o estudo contribui para fortalecer as evidências de que o uso regular da aspirina pode ajudar a prevenir duas das mais comuns doenças crônicas dos países ocidentais, como o câncer e as coronariopatias. Contudo, é importante enfatizar que a possibilidade de haver efeitos anti-câncer apresentada pela aspirina pode contrastar com o fato de que ela também pode induzir efeitos adversos como problemas gástricos, por exemplo, de modo que os pacientes devem consultar seu médico para saberem mais sobre os riscos e benefícios proporcionados pelo seu

uso.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/estudo-mostra-que-a-aspirina-pode-reduzir-a-incidencia-e-morte-por-cancer · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE